



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
MUNICIPIO DA MAIA**

ATA Nº 9 – 3ª Sessão Ordinária 2015

Ao trigésimo dia do mês de Setembro de 2015, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, por convocatória individual de 15 de Setembro 2015, e Edital afixado na mesma data (Anexo I), realizou-se a terceira Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia do Castelo da Maia do ano 2015, no Salão Nobre do Centro Social recreativo e Cultural de S. Pedro de Avioso, situado na rua de Ferronho, 451, Castelo da Maia, com a seguinte ordem de trabalhos (Anexo II):

- 1. Aprovação da ata da sessão anterior;**
- 2. Período de antes da ordem do dia;**
- 3. Informação do Sr. Presidente de Junta sobre as atividades da Junta de Freguesia e sua situação financeira;**
- 4. Período de depois da ordem do dia: intervenção do público.**

Os trabalhos decorreram com a presença dos membros constantes na lista de presenças anexa (Anexo III), sendo de referir a ausência do Sr. Deputado Paulo Rocha, devido à Assembleia Municipal e do Sr. Deputado Maurício Ramos.

Iniciada a sessão, usou da palavra o Sr. Presidente da Assembleia, Luís Maria Rothes, para saudar os Srs. Deputados da Assembleia, o Sr. Presidente da Junta, Manuel Azenha, restantes membros do Executivo e ainda saudar e dar as boas vindas aos cidadãos Castelenses presentes na sessão. Deu ainda conta da substituição do Sr. Deputado Paulo Rocha pelo Sr. Deputado João Paulo Nogueira.

No primeiro ponto da ordem de trabalhos – Aprovação da ata da sessão anterior, o Sr. Presidente da Assembleia informou que a ata da assembleia anterior já tinha sido distribuída pelos Srs. Deputados, pelo que se absteve da sua leitura, submetendo a mesma a aprovação. A ata foi aprovada por unanimidade dos presentes na última sessão.

No segundo ponto - Período de antes da ordem do dia, o Sr. Presidente da Assembleia questionou quais os Srs. Deputados que queriam usar da palavra, ao que se inscreveram os Srs. Deputados Armindo Moutinho e António Henrique Teixeira.

Usou da palavra o Sr. Deputado Armindo, que após cumprimentar os presentes, informou que gostaria de voltar a falar sobre a situação já referida na última Assembleia, referente à perigosidade de queda de um pinheiro existente no Parque do Alambique. Voltou a referir que o mesmo continua em perigo de queda e que este é um caso grave.

Também referiu que existe um outro, com uma copa grande e que deverá ser escorado e alvo de alguma atenção.

O Sr. Deputado António Henrique interveio e após cumprimentar os presentes, informou que gostaria de chamar a atenção para alguns pontos que deverão ser resolvidos. Referiu que existem tampas de sarjetas águas pluviais que foram furtadas na Rua da Bajouca, junto ao nº 1138; Falta a colocação de um sinal no Largo da Bajouca, junto ao fontanário; Também no largo da Bajouca existe um ecoponto com muito lixo e que deverá ser limpo e as várias papeleiras da Freguesia não estão a ser limpas com a devida regularidade e existem várias danificadas, nomeadamente junto às Escolas do Castelo.

Por último referiu que gostaria que fosse apresentado um balanço das Festas de Santo Ovídio, congratulando o Executivo pela realização das mesmas.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia usou da palavra para responder às questões colocadas pelos Srs. Deputados.

Ao Sr. Deputado Armindo Moutinho informou que o pinheiro em causa já foi abatido há cerca de um mês, tendo este problema sido colocado à Câmara Municipal, que o retirou. Também o outro pinheiro está a ser alvo de atenção e análise.

Relativamente às questões colocadas pelo Sr. Deputado António Henrique, informou que, no caso do furto das tampas, este é realmente um problema e que é da responsabilidade da Câmara Municipal. No entanto a Junta de Freguesia tem colocado várias para tentar dissuadir os furtos, o que infelizmente não se tem verificado. Quanto à ausência do sinal no Largo da Bajouca, concluiu-se que o mesmo não resolve a situação, pelo que foi solicitado que fosse retirado o Posto de Transformação existente e requalificar este local, pois o problema está na forma como esta área está feita e como o trânsito está organizado. Quanto à limpeza das papeleiras é um problema que preocupa imenso a Junta de Freguesia e que ultimamente se tem vindo a agravar, não só no Castelo, mas também nas outras Freguesias do Concelho. Existe um problema com o contrato de manutenção relacionado com um visto do Tribunal de Contas no contrato do mesmo. Foi efetuado um contrato transitório, mas que não está a dar muito resultado. A Junta tem tentado amenizar a situação e está a aguardar que o problema se resolva. Relativamente às festas do Santo Ovídio, agradece os elogios e refere que existiu uma tentativa de aproveitar as mesmas, e que representam um todo ao nível das extintas Freguesias, para aproximar todas os Castelenses e manter as tradições. Pretendeu-se criar um acontecimento de alguma referência para o Castelo da Maia e que implique a união de todos os Castelenses. Apela a eventuais voluntários das extintas Freguesias para que assumam a realização das próximas festas. Considerou que as mesmas estão bem encaminhadas e só necessitam de ser continuadas

O Sr. Presidente de Assembleia agradeceu a colaboração do Sr. Presidente da Junta nas respostas aos Srs. Deputados e deu início ao **terceiro ponto - Informação do Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre as atividades da Junta de Freguesia e sua situação financeira** e que disse respeito às atividades desenvolvidas durante o período de tempo compreendido entre os meses de Julho a Setembro de 2015, conforme consta em documentos anexos (Anexo IV) já distribuídos pelos Srs. Deputados de Assembleia.

Usou da palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, que deu uma breve explicação sobre as atividades constantes nos documentos em apreciação. Ressalvou a questão das obras efetuadas, com destaque para a reparação e requalificação do troço viário compreendido entre a Rua Eng^o. Frederico Ulrich e Rua do Castanhal, contemplando pavimento, canteiros e redes de águas pluviais e saneamento.

Referiu ainda os programas sociais que se encontram a decorrer e as Festas de Santo Ovídio.

O Sr. Presidente da Assembleia questionou quais os Srs. Deputados que queriam usar da palavra, ao que se inscreveram os Srs. Deputado Armindo Moutinho, José Eduardo, Susana Moutinho e António Henrique.

O Sr. Deputado Armindo Moutinho usou da palavra para colocar algumas questões relacionadas com a abrangência do sistema de vigilância instalado no Centro Cívico de Barca e ainda sobre o ponto de situação da conversão deste em Centro de Dia. Felicitou ainda o Executivo pela realização das Festas de Santo Ovídio, que em muito honraram o Castêlo, sendo de opinião que deverá ser criada uma Comissão de Festas que seja apoiada pela Junta de Freguesia. Voltou a referir que estas Festas foram um sucesso, o que considerou uma “aposta ganha”. Voltou a sugerir que a Junta de Freguesia não se transforme em Comissão de Festas, sendo que apenas deverá apoiar a mesma.

O Sr. Deputado José Eduardo usou da palavra e após cumprimentar os presentes, dirigiu-se ao Sr. Presidente da Junta e restante membros do Executivo congratulando-os pela sua dinâmica e pelo fato de continuarem motivados na sua missão. Também a parte social e cultural tem sido alvos de grande enfoque, sem que as infra estruturas tenham sido descuradas, assim como a parte financeira, que se encontra de boa saúde. Considerou que o Executivo conseguiu efetuar algo inédito, sendo que as questões ideológicas foram colocadas de lado e a Freguesia e os Castelenses foram colocados como principais prioridades. As festas superaram as suas expectativas e agradeceu por todo o trabalho efetuado.

A Sra. Deputada Susana Moutinho usou da palavra, e após cumprimentar os presentes, referiu que gostaria de falar sobre duas atividades que não se encontram elencadas no documento em discussão, e que são a Casa Mortuária de São Pedro de Avioso e o alargamento do cemitério de Santa Maria de Avioso. Questiona sobre o porquê de não se encontrarem mencionadas e qual o ponto de situação das mesmas.

O Sr. Deputado António Henrique usou da palavra para felicitar o Executivo pela sua obra e pela saúde financeira da Freguesia. Apelou a que não sejam esquecidas as Associações e Clubes da Freguesia, sendo que como exemplo referiu o Voleibol, no Futebol o Gondim e o Castêlo, que possuem muitas despesas, devendo os subsídios serem repensados. Estes clubes deverão ser mais subsidiados, pois levam o nome do Castêlo a muitos locais.

O Sr. Presidente da Junta usou da palavra, informando o Sr. Deputado Armindo Moutinho que os contatos mencionados no documento dizem efetivamente respeito ao Centro de Dia de Barca, embora tenham existido vários avanços e recuos ao mesmo tempo. Foi já solicitada a visita dos técnicos da Segurança Social e que comprovaram que este local possui as condições necessárias para o efeito pretendido, embora solicitassem algumas alterações, que já foram efetuadas em parceria com a Santa Casa da Misericórdia. Entretanto foram colocadas mais algumas questões pela Segurança Social e que têm que ser resolvidas. Quanto às Festas agradeceu e informou que não a Junta de Freguesia não pretende ser uma Comissão de Festas, referindo que o orçamento da junta não foi mexido para a realização das mesmas. A Junta de Freguesia estará disponível para conceder apoio logístico e financeiro a uma futura Comissão de Festas, que deverá ser criada.

Quanto à questão da videovigilância e do seu desvio, aconteceu na altura do roubo, referindo que não percebeu a questão. Referiu que a questão do equipamento ATM tem sido um problema e que

ainda não se encontra solucionada, pois as Instituições bancárias têm vindo a cortar na colocação de equipamentos que consideram dar prejuízo, sendo este o caso. O Sr. Presidente pediu a colaboração da Caixa Geral de Depósitos, no sentido de repor este ATM, sendo que já existe um parecer favorável mas ainda se encontra nos serviços centrais.

Quanto ao Sr. Deputado José Eduardo, agradeceu as suas palavras e informou que têm surgido situações difíceis, mas que têm sido ultrapassadas. A dinâmica que está a tentar implementar tem tido alguns travões por parte da Câmara Municipal, que por vezes se devem com razões relacionadas com candidatura a fundos comunitários, dando como exemplo algumas escolas.

Relativamente à questão colocada pela Sra. Deputada Susana Moutinho, informou que, quer a Casa mortuária de São Pedro de Avioso, quer o alargamento do cemitério de Santa Maria de Avioso não são mencionados no documento devido ao facto de estarem já em fase de conclusão, estando-se apenas a aguardar que os dois projetos sejam lançados e as obras iniciadas.

Por último, e quanto às questões do Sr. Deputado António Henrique, informou que registou as suas preocupações e que estas também são as do Executivo. Referiu que têm que existir critérios de igualdade e estão sempre a surgir novos Clubes. Confirmou que existe boa vontade e disponibilidade da Junta de Freguesia para estas questões, mas existem alguns entraves formais e que têm, por exemplo, a ver com o facto de se o Clube estar ou não a ser apoiado pela da Câmara Municipal, pois não pode existir duplicação de apoios. A Junta de Freguesia tem efetuado esforços no sentido de apoiar estas Associações e Clubes através da cedência de espaços para a realização de eventos, minimizando assim as suas despesas. Deu como exemplo duas associações, o clube de ténis de mesa, que treina em Gueifães, e que a Junta de Freguesia está a tentar arranjar um outro espaço no Castelo e ainda o Rancho de São Cosme, que usufrui de instalações gratuitas.

O Sr. Deputado José Eduardo solicitou novamente intervenção para esclarecer que o Sr. Presidente da Junta, nos seus discursos em eventos ou reuniões com a Câmara municipal faz sempre questão de referir e lembrar as necessidades da Freguesia, pelo que tem a certeza que irá conseguir o que pretende para a mesma.

Por último, **no quarto ponto - Período depois da ordem do dia, intervenção do público** o Sr. Presidente da Assembleia questionou o público presente sobre alguma intenção de intervenção, ao que se inscreveram os Srs.(as) Armando Pacheco, Laurentina Costa, Agostinho Moreira Rangel, Carlos Wehdorn e Lucília Martins.

Usou da palavra o Sr. Armando Pacheco para colocar a questões sobre como é que este ano se fez uma festa tao grande para a Santo Ovídio e apenas foram atribuídos 300 euros para as festas de Gondim e ainda para informar que existe um buraco no telhado do edifício sede da extinta Junta de Gondim e que ainda não foi arranjado. Pediu também que, já que a Junta de Freguesia tem muito dinheiro, apoie mais os idosos e coloque no Parque de Alambique, em Barca, equipamentos que possibilitem a prática de exercício físico. Por último lembrou que estamos no Outono e que as ruas estão sem limpeza e com muito lixo, principalmente em Gondim, pelo que pede atenção para a sua limpeza.

A Sra. Laurentina costa veio propor que se resolva a questão das águas pluviais na Rua António Sá Leite, e que entram nas casas sempre que chove, sendo que para se entrar dentro de casa tem que se passar pelo meio da água. É um caso que já foi reclamado várias vezes e sobre o qual ainda ninguém fez nada. Pede a sua resolução urgente.

O Sr. Agostinho Moreira Rangel informou que tem cinco questões para colocar à Assembleia. A primeira refere-se ao facto de ter ido à Secretaria de São Pedro apresentar o caso de um Sr. Ucraniano que passa o dia embriagado e anda pelas nossas ruas a comer hortaliças e tomates crus. A Secretária da Junta ligou para a Câmara Municipal, tendo obtido a informação que deveriam ligar para o 144. Ficou espantado pelo facto da Sra. Secretária não ter efetuado a ligação e ter que ser ele a fazê-la. O Sr. Em causa não tem documentos, vive numa casa desabitada e não come, só bebe. Do 144 pediram para ir à Rotunda da Boavista a uma carrinha da AMI, entre as 14h30 e 16h30 para tratar deste caso. Questiona se a Junta de Freguesia não poderá fazer qualquer coisa para resolver este assunto.

Também referiu que a falta de editais nas sedes de Junta continua, pelo que questiona o porquê. Relativamente aos sinais de trânsito, foram colocados novos sinais, sendo que os mesmos não se encontram corretamente colocados, concretamente na Rua do Paço.

Quanto à limpeza de ruas e passeios, fez uma reclamação no Pólo de São Pedro de Avioso, mas continua tudo na mesma. Na entrada da Rua central do Paço limpavam alguma coisa, mas não cortaram as árvores que estão a invadir o passeio. Também nas novas habitações da Rua do Paço, e que se encontram devolutas, existem problemas com o saneamento e águas pluviais. Fez também reclamação, que não foi atendida.

Por último pediu que na Avenida que vai do Castelo para a Rua Eng.º Belmiro de Azevedo, se arranjem os passeios, que não foram concluídos e que impedem que as pessoas circulem em segurança.

O Sr. Carlos Wehdorn usou da palavra e informou que vive no Castelo há dez anos e que desde essa altura não existem passeios na Rua Eng.º Belmiro de Azevedo, sendo a circulação de pessoas muito difícil nesta zona. Esta é uma rua por onde passam muitos idosos e crianças, que tem frequentemente que se desviar para o meio da mesma por falta de passeios. Voluntaria-se para ajudar a repor o pavimento para as pessoas poderem circular em segurança. Considera este um problema de interesse público e que deve ser resolvido o mais rapidamente possível pela Junta ou pela Câmara Municipal. Quer perceber porque é que os passeios não são feitos, ainda mais que se fala constantemente em acessibilidade e mobilidade.

A Sra. Lucília Martins interveio para questionar sobre o ponto de situação relativo às águas pluviais de Cidadelha, pois a situação continua. O assunto foi denunciado há cerca de um ano numa Assembleia de Junta de Freguesia e ainda nada foi feito. Mostrou fotografias com evidências do que se passa. Considera que a obra deve ser feita o mais rapidamente possível e que com 500 m de tubo se resolveria a situação, que perdura há 20 anos.

O Sr. Presidente da Junta informou o Sr. Armando Pacheco que, quanto ao buraco do telhado achou que o assunto já estaria resolvido, pelo que vai tentar acelerar o processo, referindo que esta Junta de Freguesia se preocupa muito com as suas infraestruturas. Relativamente aos subsídios referiu que existem critérios, nomeadamente relativos ao tipo de festas que estão em causa, que estão definidos e que devem ser cumpridos. Informou mais uma vez que não saiu nenhum dinheiro do orçamento ordinário da Junta de Freguesia para as festas de Santo Ovídio. No entanto predispôs-se a rever estes critérios. Quanto ao Parque Infantil do Alambique é complicado pois existem várias inspeções anuais e não se pode colocar qualquer tipo de equipamentos. Fica a sugestão, que poderá vir a ser viável noutra época.

Por último e quanto à limpeza de ruas voltou a referir que o que se passa é esta está entregue à Maiambiente e que a Junta apenas colabora, sempre que possível.

No que respeita à questão da Sra. Laurentina Costa, e que é a mesma da Sra. Lucília Martins, respondeu que é realmente um caso antigo, que não se resolve com a velocidade que desejaria e que a Junta de Freguesia não tem capacidade para o resolver. O ponto de situação é que o projeto, que já tinha sido arquivado na Câmara Municipal, foi retomado e está com o Sr. Presidente da Câmara e o Sr. Eng.º Monteiro, para ser estudada a hipótese de ser efetuado um troço intermédio que resolva a situação das casas mais problemáticas. Acrescentou, com o devido respeito, que o problema ainda não foi resolvido também porque houve uma recusa de um proprietário numa solução encontrada. O projeto da Nacional 14 está a ser usado para pressionar a resolução desta situação.

Quanto às questões colocadas pelo Sr. Agostinho Moreira Rangel, informou que desconhecia a situação do Sr. Ucrânio e que a Junta tem sempre ajudado e colaborado na resolução de situações deste tipo, sempre que detetadas. Está disponível para analisar este caso e irá ver quais são as dificuldades e necessidades deste homem.

No caso da falta de editais, a Junta de Freguesia não recebeu os editais relativos à época de incêndios e por isso é que os mesmos não foram afixados.

Relativamente aos sinais de trânsito, foram realmente colocados novos sinais e esclareceu esta questão efetuando uma breve explicação de como está orientado o trânsito neste local, crendo que todas as situações estão salvaguardadas.

No caso das árvores, não sabe a que árvores se refere, mas irá reportar este assunto à Câmara Municipal para ser efetuada a manutenção necessária, sendo que se as mesmas forem particulares a Junta de Freguesia não poderá intervir. Pediu para, nestas situações, os alertas serem enviados para Junta para posteriormente seguirem para a Câmara Municipal.

Nas novas habitações da Rua do Paço há realmente problemas com o saneamento e águas pluviais, pois as ligações não foram efetuadas e encontram-se a céu aberto. Informou que esta situação será alvo de intervenção por parte da Câmara Municipal.

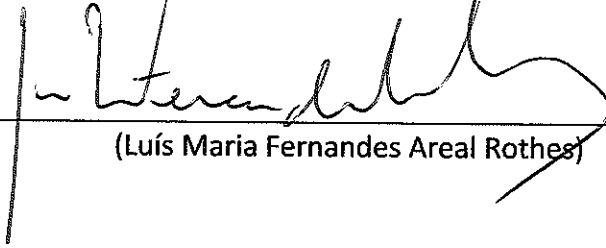
Por último e relativamente à questão do Sr. Carlos Wehdorn, informou que os passeios na Rua Eng.º Belmiro de Azevedo, informou que a Câmara Municipal iniciou a implementação do projeto para esta rua, mas teve que ser interrompido, pois dois proprietários não concordaram com o que estava a ser efetuado. Crê que esta situação já está resolvida e negociada com os proprietários em causa e que brevemente será ultrapassada.

O Sr. Presidente da Assembleia agradeceu as intervenções e as respostas por parte do Sr. Presidente da Junta. Sublinhou que este Executivo e Assembleia conta com dois anos (metade) de mandato e que tem existido uma relação impecável entre todos, sublinhando a colaboração e postura positiva dos Srs. Deputados nas Assembleias. Deu ainda uma nota de agradecimento às Sras. Secretárias, que tem facilitado em muito o trabalho do Presidente de Assembleia. Considerou assim o balanço dos trabalhos muito positivo e deseja que assim continue na segunda parte do mandato.

Os trabalhos da sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia foram encerrados pelas 23 horas e 07 minutos, dos quais foi elaborada a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e Secretárias da Mesa da Assembleia.



Presidente da Mesa de Assembleia



(Luís Maria Fernandes Areal Rothes)

Primeira Secretária



(Adelina Fernanda Magalhães Rodrigues)

Segunda Secretária



(Maria Elizabete Duarte Moutinho Areosa)

